

Lucas 7 (ARA)

36 Convidou-o um dos fariseus para que fosse jantar com ele. Jesus, entrando na casa do fariseu, tomou lugar à mesa.

37 E eis que uma mulher da cidade, pecadora, sabendo que ele estava à mesa na casa do fariseu, levou um vaso de alabastro com unguento;

38 e, estando por detrás, aos seus pés, chorando, regava-os com suas lágrimas e os enxugava com os próprios cabelos; e beijava-lhe os pés e os ungiu com o unguento.

39 Ao ver isto, o fariseu que o convidara disse consigo mesmo: Se este fora profeta, bem saberia quem e qual é a mulher que lhe tocou, porque é pecadora.

40 Dirigiu-se Jesus ao fariseu e lhe disse: Simão, uma coisa tenho a dizer-te. Ele respondeu: Dize-a, Mestre.

41 Certo credor tinha dois devedores: um lhe devia quinhentos denários, e o outro, cinqüenta.

42 Não tendo nenhum dos dois com que pagar, perdoou-lhes a ambos. Qual deles, portanto, o amará mais?

43 Respondeu-lhe Simão: Suponho que aquele a quem mais perdoou. Replicou-lhe: Julgaste bem.

44 E, voltando-se para a mulher, disse a Simão: Vês esta mulher? Entrei em tua casa, e não me deste água para os pés; esta, porém, regou os meus pés com lágrimas e os enxugou com os seus cabelos.

45 Não me deste ósculo; ela, entretanto, desde que entrei não cessa de me beijar os pés.

46 Não me ungiu a cabeça com óleo, mas esta, com bálsamo, ungiu os meus pés.

47 Por isso, te digo: perdoados lhe são os seus muitos pecados, porque ela muito amou; mas aquele a quem pouco se perdoa, pouco ama.

48 Então, disse à mulher: Perdoados são os teus pecados.

49 Os que estavam com ele à mesa começaram a dizer entre si: Quem é este que até perdoa pecados?

50 Mas Jesus disse à mulher: A tua fé te salvou; vai-te em paz.

INTRODUÇÃO

Encerramos a série: À MESA, ONDE A VIDA ACONTECE! Como está sua família? É tempo de deixar o quarto, smartphones, TVs, tudo que nos afasta e sentar a mesa pra viver dias melhores. Olhando pra família como uma mesa e seus lugares, pensamos nos problemas vividos. Falamos sobre a cadeira vazia, entulhada, restaurada. E hoje queremos encerrar dizendo que sempre haverá mais uma cadeira, mais um lugar a mesa para todos nós. Nada está acabado!

Na história de hoje Jesus janta na casa de Simão, fariseu, e uma mulher pecadora se lança a Seus pés. Todos se escandalizam pois era uma pecadora, e não devia estar ali. Mas Jesus nos lembra que em seu Reino há lugar pra todos. Apesar de ninguém ser digno. Jesus, com seu sangue, nos dignifica. Assim, não importa o tamanho do pecado ou ofensa, mas sim o tamanho do amor e perdão de Deus. Há esperança pra todos! Todos podem viver a esperança de ser aceito em Cristo. Perdoado! O que você fez? O que fizeram a você? Vamos nos sentar com Jesus e ouvir suas palavras. Você está pronto?! Vem com a gente!

ENTENDENDO O TEXTO

No texto anterior(Lc 7.33,34) Jesus confronta os ouvintes insatisfeitos. Tinham João Batista, que não comia pão nem bebia vinho, e diziam: Tem demônios! Então chega Jesus, fazendo o oposto, e o acusam: “Veio o Filho do Homem, comendo e bebendo, e dizeis: Eis aí um glutão e bebedor de vinho, amigo de publicanos e pecadores!” (v.34). Nunca estão satisfeitos! Após a acusação que comia com pecadores, ele esta à mesa com a mulher pecadora e um fariseu (v.36-50). Jesus nos ensina com sua vida!

Jesus aceita todos, sem discriminar! Come com publicanos e fariseus, pois eles igualmente precisam de Deus. Mas Simão não se reconhece pecador necessitado de perdão. Assim, o verdadeiro arrependimento(mulher) contrasta com a falsa santidade (Simão). Jesus encontra a maior impiedade, não à mesa com os pecadores, como era acusado (v.34), mas à mesa com o santo fariseu.

Simão não imaginava que uma mulher entraria sem ser convidada em sua casa pra lançar-se aos pés de Jesus, quebrando protocolos. Rabinos judeus não conversavam ou comiam com mulheres em público. E para Simão, ela era um caso perdido, uma pessoa irrecuperável, indigna de receber atenção.

A mulher não é conhecida pelo nome, mas por seus pecados. É provável que fosse prostituta. Sua vida era uma tragédia; sua conduta, uma vergonha! Quantas vezes definimos pessoas, como fizeram com essa mulher? Mas é humilde (v.37,38). Pega ovaso de alabastro com unguento, e aos pés de Jesus, chora, unge e beija seus pés arrependida. Como precisamos mais disso!

E lava os pés de Jesus com lágrimas e enxuga-os com seus cabelos. Não se importa com a opinião dos outros. Não mais! Quer apenas demonstrar seu sincero arrependimento e seu profundo amor e gratidão. Ela não fala uma palavra. Um silêncio envergonhado, talvez, por causa de sua reputação.

Simão se escandaliza, mas não se encoraja a criticar Jesus em publico. Ele o faz no coração. Despreza a mulher pecadora. Então Jesus o confronta com uma parábola que mostra seu frio coração. Assim Jesus prova ser profeta. Conta-lhe a parábola de um credor que tinha dois devedores, um lhe devia 500 denários e, outro, 50. Os dois não podem pagar, e ele perdoa ambos (v.41,42). E Jesus pergunta:“Qual deles, portanto, o amará mais? Respondeu-lhe Simão: Suponho que aquele a quem mais perdoou. Replicou-lhe: Julgaste bem” (v.42,43). Os pecados da mulher eram conhecidos, os de Simão, não. Mas ambos estavam falidos e não tinham condição de pagar a dívida com Deus. Simão estava tão espiritualmente falido quanto a mulher, mas não tem consciência. Ele não expressa amor por Jesus porque se sente justo, mas a mulher aos seus pés lhe demonstrava grande amor por se sentir pecadora, carente da graça. Jesus veio salvar os pecadores! Só os que reconhecem seus pecados são perdoados!

Simão convida Jesus pra sua casa, mas não o honra. Jesus “44 voltando-se para a mulher, disse a Simão: Vês esta mulher? Entrei em tua casa, e não me deste água para os pés; esta, porém, regou os meus pés com lágrimas e os enxugou com os seus cabelos. 45 Não me deste ósculo; ela, entretanto, desde que entrei não cessa de me beijar os pés. 46 Não me ungieste a cabeça com óleo, mas esta, com bálsamo, ungiu os meus pés. O fariseu, por se sentir justo, não demonstra amor a Jesus, mas a mulher, por sentir-se pecadora, sim. Assim, Jesus diante disso, perdoou-lhe os muitos pecados. Ele diz (v. 47,48): “47 Por isso, te digo: perdoados lhe são os seus muitos pecados, porque ela muito amou; mas aquele a quem pouco se perdoa, pouco ama. 48 Então, disse à mulher: Perdoados são os teus pecados”. Perdão e amor fazem parte do movimento constante do Espírito Santo no coração. Somos perdoados e nosso amor por Deus acontece. Esse amor nos faz ansiar mais pelo arrependimento e perdão. Que nos levam a amar mais. Deus nos chama a viver esse ciclo de graça!

Os convidados à mesa questionam a autoridade de Jesus para perdoar pecados, mas Ele, com a autoridade que tem, perdoa os pecados da mulher e a liberta do jugo. “ Mas Jesus disse à mulher: A

tua fé te salvou; vai-te em paz.”(v.50)

O QUE O TEXTO DIZ PARA NÓS HOJE

MAIS UMA cadeira: Aquela mulher sem nome já tinha sido marcada carta fora do baralho. Quem diria que poderia mudar de vida? Quem apostaria suas fichas nela? Mas Simão, que tem nome e título(fariseu), era o mais garantido. Quem duvidaria que ele tivesse lugar com Deus no Reino. Mas o Reino de Deus não opera pela nossa lógica matemática/sócio/econômica/racial! Não!

Jesus olha o coração! E fica bem claro pra Ele que nenhum de nós pode chegar lá sem Ele. Ninguém pode ser salvo ou viver uma vida digna se não for pela ação de Deus. Nossa força não é suficiente. Todos igualmente precisam de Deus! O julgo pesará sobre nosso ombro até que Ele nos liberte! Por isso precisamos escolher se vamos reagir como Simão ou como a mulher!

Sabe do que seu casamento precisa? De Deus! Sabe do que seu filho, seus pais, sua esposa/marido sua família precisam? De Deus! Não tem fácil oudifícil. Jesus “veio buscar e salvar o perdido”(Lc19.10). Nós somos os perdidos!

Ele nos lembra que há mais lugar na festa. Um lugar para o que se achava perdido, que ninguém apostava as fichas, a ovelha negra da família.

CONCLUSÃO

Jesus oferece à mulher a salvação e a paz. Ela entra na casa de Simão prisioneira de seus pecados e sai livre. Entra condenada pelos homens e sai perdoada por Jesus. Ela entra cheia de culpa e saiu justificada. Ela é salva da prisão da culpa de seu passado pecaminoso. Seu passado foi apagado. Seu presente foi transformado. Hendriksen diz que a paz que Jesus dá à mulher é o sorriso de Deus refletido no coração do pecador redimido, um refugio na tempestade, um esconderijo na Rocha eterna, um abrigo sob as asas do Onipotente.

De que você precisa hoje?! Nada que você faça vai lhe garantir um lugar no Reino ou a transformação do seu coração. Saiba que Simão tentou se justificar com suas melhores forças. E descobriu que tudo que precisava fazer era se render. A graça é escandalosa. Mas nos convida a participar dessa festa. Você consegue se render também! Vem fazer parte da Mesa do Reino. Esse lugar é seu. Quero orar por você! Vem aqui na frente!

DESAFIO

Se renda! Cada vez que pensar que é melhor que alguém ou que achar que merece algo volte para a cruz de Cristo e jogue toda sua auto justificação lá. Dependendo somente do sangue de Jesus derramado na cruz